



ESTES

N.I.D.
AE-ESTESC

www.aeestesc.net

(L)ESTES | JORNAL DE EDIÇÃO MENSAL | N.º 13 | Fevereiro 2006

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Destaques

PÁG. 2

Processo de Bolonha

PÁG. 3

Entrevista do Mês:

Presidente do Concelho Científico

PÁG. 5

O que é o Conselho Pedagógico?

PÁG. 9

Eventos de carácter Científico-Pedagógico da ESTeSC

PÁG. 10

Investigação nas Tecnologias da Saúde

Ainda Nesta Edição:

A importância do Sorriso

Núcleos da AE-ESTeSC

Comentário Corrosivo e Construtivo do Mês

Cartoon

Dia de S. Valentim



Semana de S. Valentim

Nos dias 13, 14, 15 e 16, a ESTeSC foi bombardeada com actividades, verdadeiramente, românticas. Filmes emocionantes e um convívio arrasador...foi assim a semana de S. Valentim.

Pág. 12



EDITORIAL

Finalmente acabou! A época de frequências e exames já passou. Ufa! Foi verdadeiramente desgastante e stressante. Durante este período de hibernação (para muitos!), a vida não parou. A equipa do N.I.D. também não! E, assim, com muito esforço e suor, aqui está a 13 edição do (I)ESTES.

Nesta edição, o N.I.D. quis destacar os temas mais em voga no panorama nacional. Entre eles, está o Processo de Bolonha. Em discussão está o ante-projecto divulgado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Informa-te sobre o assunto no nosso jornal e dá o teu parecer sobre ele no site da tua AE ou no mail do N.I.D. Não deixes do fazer já que é o teu futuro que está em jogo.

Na primeira semana de aulas, o N.I.D. não deixou passar em branco o romântico dia de S. Valentim. Houve três sessões de cinema com filmes adequados à época festiva e um convívio divertido. Esperamos que tenhas gostado e aproveitado esta oportunidade.

Um novo semestre está à vista. Com ele, novas batalhas irão ser travadas. O N.I.D. deseja-te, então, um bom começo e lembra-te que *depois da tempestade, vem a bonança*.

Paula Oliveira

Coordenadora do N.I.D.

nid.aeestesc.net

NOTÍCIAS DA ESTESC

Processo de Bolonha

As escolas estão unidas e atentas...

Realizou-se no passado dia 31 de Janeiro uma reunião-debate acerca da regulamentação do Processo de Bolonha na área das Tecnologias da Saúde.

Escolas, públicas e privadas, associações de estudantes, representantes do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado (APESP) estiveram no auditório da ESTeSC a discutir o anteprojecto que visa regulamentar o ensino das Tecnologias da Saúde à luz do Processo de Bolonha.

Em questão está o facto de o referido anteprojecto referenciar um 1º ciclo de 3 anos/180 ECTS (European Credit Transfer System) para o Ensino Superior Politécnico (ESP), subsistema no qual a nossa área de saber se encontra integrada, que colide com nossas pretensões de um 1º ciclo de 4 anos/240 ECTS que nos permitiria, e tal como a Directora da ESTeSC referiu, receber uma “formação em termos de competências profissionais mas também de índole científica e de aquisição de conhecimentos”.

No final foi aprovado um documento por “unanimidade, no qual as escolas presentes (15) assumiram apresentar as propostas dos novos planos curriculares de acordo com um 1º ciclo de formação com 240 ECTS, (respeitando os perfis de competência aí delineados) e um 2º ciclo de formação que assegure o «aprofundamento de competências profissionais e/ou uma especialização de base científica com recurso à actividade de investigação, com uma duração de 90 a 120 ECTS».

A proposta saída da reunião foi enviada às escolas, associações de estudantes, ao CCISP, à APESP e, posteriormente, será remetido ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Nota: A acta da reunião pode ser consultada na AE.

E as Associações Estudantis não desarmam...

A Federação Nacional das Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico (FNAEESP) e o Fórum Académico de Informação e Representação Externa (FAIRE) marcaram já posição quanto ao ante-projecto lançado pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

A AE-ESTeSC, como membro destas duas entidades, tem participado activamente na luta contra o que considera “um ataque ao Ensino Superior Politécnico”.

A tua AE manifestou já o seu desagrado com o ante-projecto que no seu entender “minimiza o papel do subsistema politécnico, afastando-o daquilo que é a sua prática actual em termos da criação de saber, investigação e ensino”, sendo incompatível com o preconizado na Lei 49/2005 que refere uma “...orientação por uma constante perspectiva de investigação aplicada, ..., sólida formação cultural e técnica de nível superior, ..., desenvolvimento de capacidade de inovação e análise crítica, ..., e conhecimentos científicos de índole teórica e prática”, tendo já feito chegar um parecer à Direcção da FNAEESP.

Também no FAIRE, e através dos seus dois membros do Conselho Geral, a tua AE participou na elaboração de um parecer a enviar ao MCTES, onde estão vinçadas todas as dúvidas e incoerências que o ante-projecto carrega.

A tua AE não está adormecida e tem participado incessantemente na defesa de um modelo de excepção para as Tecnologias da Saúde que contemple um 1º ciclo de 4 anos/240 ECTS, que julga ser essencial para a formação na nossa área de saber.

Altino Cunha

ENTREVISTA DO MÊS

PRESIDENTE DO CONSELHO CIENTÍFICO

Ft. JOÃO GIL

O professor João Gil encontra-se na presidência do conselho científico há dois mandatos consecutivos, estando portanto no quarto ano lectivo à frente deste cargo.

O L'ESTES foi saber um pouco mais sobre as opiniões do professor, com especial destaque para o tema actual mais falado: o Processo de Bolonha.

L'ESTES: Como presidente do Conselho Científico, quais as competências deste que considera serem mais importantes para os alunos?

Ft. J.G.: De todas as competências inerentes ao trabalho do Conselho Científico as que mais repercussões têm sobre os alunos são as que se referem ao regulamento escolar e aos planos de estudo. Quanto às primeiras aproveita-se a oportunidade para alertar que os alunos devem conhecer as regras a que está sujeito o processo de ensino/aprendizagem, já que quando ocorrem problemas, a alegação de desconhecimento não serve como justificação. A título de exemplo, inscrever-se em exames de época normal quando haja avaliação positiva nas frequências de uma unidade de ensino, anula as classificações obtidas. Faltar ao exame ou nele desistir não repõe as classificações anteriormente obtidas. O regulamento está disponível na biblioteca, na associação de estudantes e nos serviços académicos. Das alterações dos planos de estudos proponho a leitura da resposta à pergunta que se segue.

L'ESTES: Qual o seu parecer sobre Bolonha?

Ft. J.G.: No processo de Bolonha, um dos objectivos que mais interessa aos discentes (alunos) é a tentativa de facilitar a mobilidade de estudantes e profissionais no espaço europeu através da harmonização dos vários sistemas de ensino superior, nomeadamente quanto aos graus e diplomas que atribuem, tornando mais fácil a comparação, quer entre os sistemas em si, quer entre os graus e diplomas que atribuem. O conselho científico desta escola está actualmente envolvido na construção de planos de estudos que visem a implementação do chamado Processo de Bolonha na ESTeS Coimbra. Tais planos de estudos irão com certeza marcar o futuro do ensino dos alunos que num futuro próximo acederem a esta escola, mas também os que actualmente a frequentam.

L'ESTES: No passado dia 31 de Janeiro ocorreu na nossa escola uma reunião entre inúmeras escolas da nossa área acerca do processo de Bolonha.

Como membro nesse dia presente na mesa, pensa serem positivas as conclusões tiradas na reunião do passado dia 31?

Ft. J.G.: "...os presentes assumem como linhas orientadoras para a construção da formação nesta área os documentos produzidos pelo Grupo de Coordenação para as "Tecnologias da Saúde" e pela Comissão Especializada da Saúde do CCISP.

Em concreto assumem apresentar as propostas dos novos planos curriculares de acordo com:

Um 1º ciclo de formação com 240 ECTS, que respeite os perfis de competência aí delineados;

Um 2º ciclo de formação que assegure o aprofundamento de competências profissionais e/ou uma especialização de base científica com recurso à actividade de investigação, com uma duração de 90 a 120 ECTS."

"no processo de Bolonha(...) interessa a tentativa de facilitar a mobilidade de estudantes e profissionais no espaço europeu"

Estas foram as conclusões mais importantes aprovadas na reunião de 31 de Janeiro por representantes de 15 escolas públicas e privadas e por 7 associações de estudantes também representadas.

Assim, sabemos manter-nos convictos naquilo que revelamos querer assumir, e inteligentes nas estratégias que delineámos para o conseguir.

L'ESTES: Pensa que, caso haja consenso e capacidade de realização, o processo de Bolonha poderá vir a ser aplicado num futuro próximo?

Ft. J.G.: O ante-projecto já aprovado em conselho de ministros apenas permite uma de duas soluções, ou as propostas de adequação dos cursos avançam até 31 de Março deste ano para entrarem em vigor no próximo ano lectivo 2006-2007, ou essas propostas são remetidas até 15 de Novembro de 2006, para vigorarem a partir do ano lectivo 2007-2008.

Teresa Pedro

O MUNDO LÁ FORA...

As listas da PT relacionadas com as escutas telefónicas do Processo Casa Pia foram decifradas porque o filtro de pesquisa não estava lá para esconder nada, e não foi preciso violar nada para ter acesso aos números.

Microsoft vai revelar código fonte do Windows, permitindo assim que as concorrentes do gigante americano possam interligar melhor os seus programas com o Windows, aumentando a sua fiabilidade e as vantagens do consumidor.

Segundo o director do Refúgio Aboim Ascensão, Portugal tem cerca de 100 mil crianças em risco e um défice de estruturas para as acolher temporariamente de forma a evitar que sejam vítimas de maus-tratos ou abusos.

Bono não desarma e continua a investir no combate à pobreza em África. Desta vez conseguiu unir 4 marcas – Gap, Converse, Armani e American Express – que vão lançar produtos vermelhos, dentro da campanha “RED”.

Segundo a secretária de Estado da Saúde, as farmácias portuguesas vão poder vender medicamentos na Internet, no entanto ainda não se sabe se a iniciativa abrangerá todos os medicamentos.

Helena e Teresa não conseguiram casar. A conservatória invocou o artigo 1577 do código civil que prevê o casamento apenas para pessoas “de sexo diferente”. O advogado das duas mulheres já entregou recurso.

A polémica está instalada.

O Mundo Árabe está, novamente, em guerra com o Mundo Ocidental.

Tudo aconteceu em Setembro quando o jornal Dinamarquês “Jyllands Posten” publicou 12 cartoons de Maomé, que inflamaram as relações euro-muçulmanas.

Bandeiras da Dinamarca, Noruega e Suécia (países onde foram replicadas as imagens) têm sido queimadas em muitos países árabes, e os habitantes ou naturais daqueles países foram já aconselhados a não viajar para países de risco.

O presidente do Irão, Mahmud Ahmadinejad, elevou, o tom das críticas à publicação das caricaturas de Maomé na imprensa europeia. Ordenou sanções económicas contra a Dinamarca - onde elas foram publicadas, pela primeira vez, no passado dia 30 de Setembro - e aos países que as publicarem, personalizando, desta forma, o ambiente de contestação islâmica que ocorre nos países muçulmanos, em protesto contra a publicação das caricaturas do profeta Maomé.

Em Gaza, o pregador da Grande Mesquita afirmou, perante milhares de fiéis “Não aceitamos desculpas. Deve cortar-se a cabeça daqueles que publicaram essas caricaturas”.

Mas foi na capital da Síria, em Damasco, que as manifestações foram mais violentas. Manifestantes sírios incendiaram o edifício onde funcionam as embaixadas da Dinamarca, do Chile e da Suécia e apedrejaram a representação norueguesa. Começaram por destruir material informático e queimar as bandeiras daqueles países, substituindo-as por emblemas religiosos.

Sonae lança-se à compra da PT

O último abalo na economia portuguesa ficou a dever-se à Oferta Pública de Aquisição (OPA) que a Sonae lançou sobre a Portugal Telecom (PT). A intenção de Belmiro de Azevedo é adquirir 50,01% da PT, oferecendo 9,5 euros por cada acção. A proposta da Sonae inclui uma condição, segundo a qual, o Estado terá de abdicar da sua *golden share*, ou então, não abdicando, abster-se de vetar a operação.

Segundo os analistas, o Estado está particularmente fragilizado no contexto actual. “O Governo levou recentemente um cartão amarelo de Bruxelas pelo facto de manter *golden shares* e repare-se o que aconteceu em Espanha, onde o Governo abdicou da *golden share* que tinha na Repsol”, explicou Vasco Balixa, analista da “ok2deal”. Ainda segundo o mesmo analista não estamos perante uma simples manobra de diversão de Belmiro de Azevedo, “a Sonae apanhou o Estado português numa posição particularmente fragilizada”.

O número de acções da PT cifrava-se, a 30 de Junho de 2005, em 1,1 mil milhões. Ou seja, em termos aproximados, a Sonae está a valorizar a PT em cerca de 11 mil milhões de euros (sem contar com as obrigações convertíveis), equivalente a 8% do PIB nacional.

Correram rumores de uma contra-OPA, inicialmente da Telefónica (detentora de 10% do capital da PT) e, posteriormente, do BES (maior accionista individual) mas até agora nada se confirmou, já com Ricardo Salgado do BES a desmentir essa mesma contra-OPA. É de esperar para ver.

Altino Cunha



O QUE É O CONSELHO PEDAGÓGICO?

O único órgão da escola onde os alunos têm representação e capacidade de voto. Isso é o Conselho Pedagógico, mais familiar para os alunos do que o anteriormente falado Conselho Científico, precisamente pela sua participação nele. Com uma comissão de 2 professores e 2 alunos representativa de cada curso leccionado na escola, é com certeza um órgão de interesse para nós alunos, já que promove a elaboração dos nossos horários, propõe e coordena a fixação do nosso calendário académico e de exames... no qual intervêm com igual peso, os votos dos alunos! Tantas vezes os alunos se queixam de calendários de exames precoces ou horários sobrecarregados... pois esta é a situação em que podem mostrar o seu espírito crítico acerca do seu curso e da própria escola e apresentar melhores propostas e soluções. Acredito que o bom cidadão não se queixa nem mostra o seu descontentamento sem apresentar melhor solução na primeira oportunidade... tu próprio te devias candidatar ao conselho pedagógico no próximo ano ou, então falar com os teus colegas de curso que o integram e expor as tuas ideias! Tudo que temos foi conquistado ao longo dos anos mas, nunca devemos parar no tempo e ver a vida a passar, baixar os braços e dar-mo-nos como satisfeitos com o que outros alcançaram. A luta nunca estará acabada. É necessário conquistar o nosso espaço no mundo do ensino superior, seja apenas para manter e defender tudo o que já conseguimos. Por isso, aguça o teu espírito crítico, debate com os teus colegas as problemáticas do teu curso e ajuda os teus colegas a te representarem no conselho pedagógico! Atreve-te a isso!

Membros integrantes (Segundo regulamento interno)	Constituído por uma comissão pedagógica de cada curso leccionado na escola, enumerando-se nessa comissão: ☞ Um professor coordenador; ☞ Um professor adjunto; ☞ Dois alunos do curso;
Funcionamento do C.P. (Segundo regulamento interno)	Os alunos são eleitos anualmente, enquanto os professores são eleitos bienalmente; É presidido por um professor (coordenador ou adjunto) que esteja integrado nos quadros da ESTeSC, eleito pelos membros do C. P. O mandato do presidente, vice-presidente e secretária do C.P. é bienal, eleito entre os professores eleitos para integrarem os órgãos.
Competências de maior relevância (Segundo a lei nº 54/90 de 5 de Setembro, a Lei do Estatuto e Anatomia dos Estabelecimento do Ensino Superior politécnico)	Fazer propostas e dar parecer sobre a orientação pedagógica e método de ensino; Propor a aquisição de material didáctico e bibliográfico; Organizar, em colaboração com os restantes órgãos, conferências, seminários e outras actividades de interesse pedagógico; Fazer propostas relativas ao funcionamento da biblioteca e centros de recursos educativos; Dar parecer sobre regulamentos de frequência, avaliação, transição de ano e precedências; Promover acções de formação pedagógicas, Coordenar a avaliação todo desempenho pedagógico dos docentes; Promover a realização de novas experiências pedagógicas e propor alterações tendentes à melhoria de ensino.

Na nossa escola, o Professor Graciano Paulo assume actualmente a presidência do conselho pedagógico, cargo que assume há dois mandatos consecutivos, tendo a seu lado a Prof. Adj Ana Paula Fonseca como Vice-Presidente e a Assistente Cláudia Reis como secretária do referido órgão.

Todas as informações relativas ao regulamento do Conselho Pedagógico da ESTeSCoimbra podem ser consultadas nos locais acima descritos.

T. Pedro

A IMPORTANCIA DO SORRISO

SORRIR. A importância de um sorriso pode mover montanhas ou arrasar totalmente a tua imagem... Segundo especialistas, um sorriso pode passar uma mensagem de um modo que as palavras não conseguem, isto porque mais de metade da nossa comunicação reside na linguagem corporal. O sorriso é a par da postura, tom de voz e do toque, um dos elementos fundamentais para que os outros nos leiam de forma positiva. Segundo alguns estudos apenas 7% do significado reside nas palavras que são ditas, sendo que cerca de 55% do seu sentido está na expressão facial. O que significa que uma frase dita com um sorriso terá muito mais impacto do que outra dita sem expressão. Ser simpático, devia ser um dever de todas as pessoas, mas infelizmente, na maioria das vezes, a arrogância solta os seus espinhos. O que acontece é que viver numa sociedade absorvida pelo stresse do dia a dia, por vezes não possibilita sorrisos ou gestos de educação requintada, mas deve-se saber que um simples sorriso, pode ajudar a resolver ou a minimizar um problema. Pensa que um sorriso não custa nada e pode oferecer muito. Além disso, o riso faz bem à saúde mental. Estudos realizados provam que o povo português é o mais irritado da Europa, num universo de 17 países, e por consequência aquele que pior lida com o dia a dia e com situações de crise. Parece ser uma deficiente consciência cívica, visto que vemos muitas pessoas a irritar-se por estarem à espera mas elas próprias nunca são pontuais. Penso que se o nosso país tivesse pessoas com mais sentido de humor não seria tão catastrófico. Afinal parece que as pessoas preferem envolver-se em pessimismo do que tomar uma atitude que as faça mudar de vida. Algumas pessoas como forma de aliviar uma situação mais constrangedora ou mesmo trágica riem-se da própria situação. Pode parecer estranho mas parece-me ser uma ótima forma de aliviar tensões e afastar más energias. Mas se ainda não estás convencido, o NID dá-te **9 boas razões** para **SORRIR**:

- 1- Estimula o sistema imunitário, ajuda a circulação sanguínea, torna o coração mais forte, reduz o stresse e estimula o sistema nervoso;
- 2- Activa cerca de 400 músculos numa só gargalhada, incluindo alguns do estômago que só se exercitam com o riso;
- 3- Rejuvenesce uma vez que estimula todos os músculos da cara. Tem, portanto, efeito tonificante e anti-rugas;
- 4- Faz vibrar a cabeça e desentope o nariz e o ouvido;
- 5- O movimento do diafragma produz uma massagem interna que facilita a digestão e ajuda a reduzir os ácidos gordos e as toxinas;
- 6- Durante o riso é libertada uma hormona similar à morfina que tem propriedades analgésicas;
- 7- Facilita o sono porque as gargalhadas provocam fadiga e eliminam a insónia;
- 8- Permite exteriorizar as emoções e os sentimentos, facilitando a socialização;
- 9- Alivia a depressão e faz a pessoa ver o lado mais positivo da vida.



Ana Carvalho Fonseca

NÚCLEOS DA AE-ESTESC

NÚCLEO DE AMBIENTE E QUALIDADE



JÁ VISTE OS PAPELÕES NA ESCOLA?

JÁ OUVISTE FALAR EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?

O conceito de Desenvolvimento Sustentável é, normalmente, definido como o desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração actual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades. Tal significa que temos de fazer um uso racional dos recursos da terra e preservar as espécies e os habitats naturais no presente para que no futuro também os nossos filhos e netos deles possam usufruir.

A reciclagem do papel é uma das formas de contribuir para o desenvolvimento sustentável, pois assim reduz-se a quantidade de lixo e poupam-se centenas de árvores, por cada tonelada de papel velho que se recicle.

Qualquer processo de valorização e reciclagem de resíduos tem início numa correcta separação dos mesmos, e o seu sucesso depende da adesão dos cidadãos à separação diferenciada de resíduos. De nada vale instalar ecopontos e ecocentros se as pessoas não aderirem à recolha selectiva. Assim, todos nós devemos procurar separar convenientemente os resíduos - cumprindo as regras de separação - e depositá-los no destino adequado.

O NAQ pôs à disposição de toda a comunidade da ESTeSC papelões. Agora cabe a cada um de nós contribuir para que a separação selectiva de papel e cartão na ESTeSC seja um sucesso do qual todos nós nos possamos orgulhar!!!

ECOPONTO AZUL "PAPELÃO"	
PAPEL E CARTÃO	
<p>O QUE DEVE COLOCAR:</p> <p>Papel de escrita, sem agramos e sem cola, caixas de cartão espalmadas, jornais, revistas, panfletos, folhetos publicitários, livros, cadernos, envelopes sem janela de plástico, embalagens de cartão para bebidas, depois de espalmadas e escorridas.</p>	<p>O QUE NÃO DEVE COLOCAR:</p> <p>Fotografias, radiografias, papel plastificado, papel vegetal, papel e cartão com gordura e papel autocollante.</p>

NOTA: Se não quiseres colaborar pelo menos não estragues o trabalho dos outros!!! Não coloques no papelão outro tipo de resíduos – por exemplo pacotes de batatas fritas e embalagens de iogurtes – porque isso só mostra desrespeito pelo trabalho dos outros.

Ana Fonte

Coordenadora do NAQ



Pizza Marinheira ————— 3 pessoas

Pizza especial da casa ——— 3 pessoas

Pizza Margarida ————— 2 pessoas

Pizza Americana ————— 1 pessoa

Pizza Pequena

Lasanha ————— 1 pessoa

Faça a sua encomenda pelos telefones: 239 811 481 e 239 811

NÚCLEO DE MÚSICA

Time Out Parcial!



Olá comunidade académica, mais um mês passou e a nossa grandíssima Tu Na D'ESTeS continuou a maravilhar e encantar por onde passou, e claro aqui vem o Núcleo de Música dar a actualização das suas notícias e actividades.

Findas as janeiras, e visto que estávamos em tempo de frequências e exames, foi altura de fazer uma pausa (sim porque quem está na tuna também estuda), mas não sem antes aceitarmos o convite da tuna PYKAS (para quem não sabe ainda, é a tuna da ESEBB), para actuar no encerramento das festas do Almalaguês, bela terra, a terra do bom vinho tinto (e que tinto). Bem para infelicidade de muitos, a tuna PYKAS não pôde actuar por motivos que nos ultrapassam, deixando todo o protagonismo para a nossa tuna, o qual foi muito bem aproveitado. Desde o bom vinho, a algumas garrafas de cerveja, lá actuámos, até deu tempo para leilões (no qual o *magister* 25 ficou, hum desculpem, NÓS ficamos com um belo prato de camarões). Voltando à actuação, pudemos comprovar que o povo era muito participativo e emotivo; não houve neve (mesmo estando perto da serra), mas choveram doces inesperados (caramelos de fruta), mostrando os dotes acrobáticos do

Fontes, que revelou grande queda para o assunto; sem falar nos dotes “buciais”, desculpem, vocais da nossa Sara Brito. No fim mais alguns caloiros demonstraram a sua vontade de ficar na tuna tendo sido baptizados pela primeira vez, voltando para casa contentes, e bem servidos (muito vinho tinto, no corpo e na bagageira).

Agora esperamos começar mais um período de grandes actividades. Estejam atentos...

Saudações académicas

Nuno Fontes

NÚCLEO DE DESPORTO

Vamos meter água, ou não!



Não estamos a brincar, isto é a sério, o teu ND vai formar uma equipa de nadadores da ESTeSC que irá disputar os próximos Campeonatos Universitários de Natação planeados para o dia 29 de Abril de 2006.

Contamos com a tua participação!

Recordamos que no ano passado conseguimos uma série de bons resultados com os nossos nadadores. Este ano queremos repetir a dose e se possível atingir um patamar mais elevado. Para isso preenche a pré-inscrição (3 provas) que está à tua disposição nos placards da Associação, a fim de te podermos proporcionar um plano de treinos. A ferrugem e a celulite não são desculpa pois tens muito tempo para recuperar a boa forma.

Para quaisquer informações relativas à parte técnica desta competição contacta dois dos nossos nadadores, a saber Alexandra Raposo e Nelson Sá que impulsionaram a formação desta equipa e serão os responsáveis pela mesma.

P'lo ND

Vincent Domingos

CURTAS E BREVES

Pesquisado por Paula Oliveira

Namoro à dentada

Alguns escaravelhos macho “provam” as fêmeas: mordiscam as suas asas anteriores, que formam uma espécie de carapaça ou protecção sobre as asas verdadeiras.

Um peso inútil

Algumas baratas conseguem sobreviver nove dias depois de terem sido decapitadas.

O segredo da aranha

Os fios das teias da aranha são mais fortes do que um arame de aço da mesma espessura.

Inimigas do frio

Só nas regiões polares não há baratas.

EVENTOS DE CARÁCTER CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO

Nos dias 20, 21 e 22 de Fevereiro de 2006, realiza-se a 1ª Jornada de Cardiologia Invasiva, da 1ª a 4ª de Março de 2006, realiza-se a 1ª Jornada de Análises Clínicas e Saúde Pública, da 9 a 10 de Março de 2006, realiza-se a 1ª Jornada de Saúde Ambiental, da 16 a 17 de Março de 2006, realiza-se a 1ª Jornada de Cardiopneumologia, da 24 a 25 de Março de 2006, realiza-se a 1ª Jornada de Fisioterapia.

No presente mês de Fevereiro e Março, a tua AE vai promover uma série de eventos de carácter científico-pedagógico. Por isso se pensares em utilizar o auditório da nossa escola nos próximos fins-de-semana, esquece, a não ser que participes num dos seguintes eventos.

Evento	Data
Seminário de Cardiologia Invasiva	20, 21 e 22 de Fevereiro
VI Jornadas de Análises Clínicas e Saúde Pública	3 e 4 de Março
Jornadas de Saúde Ambiental	9 e 10 de Março
I Jornadas de Cardiopneumologia	16 e 17 de Março
Jornadas de Fisioterapia	24 e 25 de Março

Vincent Domingos

II Jornadas de Farmácia da ESTeSC

Dando continuidade ao que tem vindo a ser feito, os alunos do 4º ano da licenciatura em Farmácia propuseram-se organizar as segundas jornadas de Farmácia da ESTeSC. As jornadas serão subordinadas ao tema “Farmácia em Pediatria” e realizar-se-ão no dia 1 de Abril de 2006 no Auditório da ESTeSC.

Estas jornadas têm como objectivo promover a formação dos alunos e profissionais de Farmácia na área da Farmácia aplicada à Pediatria, pois a nossa formação deve ser constante e dinâmica, assim como promover o curso de Farmácia, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra e o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) junto de outras instituições.

Esperamos com esta iniciativa alcançar o maior número de participantes de modo a promover a aproximação quer dos alunos de Farmácia das várias escolas públicas e privadas quer dos alunos aos profissionais.

Qualquer informação acerca das jornadas poderá ser obtida junto da Comissão Organizadora ou através dos seguintes contactos:

Tel: 960147457/8

E-mail: jornadasfarmacia@gmail.com

<http://jornadasfarmacia.no.sapo.pt>

P'la

Comissão Organizadora

INVESTIGAÇÃO NAS TECNOLOGIAS DA SAÚDE

“ NA ROTA DO CONHECIMENTO “

Mestre Rui Cruz – Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

Para um melhor entendimento da influência da investigação na evolução das Tecnologias da Saúde, é preciso situar a investigação no seu contexto actual para que tomem sentido algumas reflexões sobre esta problemática.

A sociedade do conhecimento, dominada pelas tecnologias de informação e comunicação, é hoje uma realidade global e globalizante. Pela sua natureza, a sociedade do conhecimento deve privilegiar a criação do saber e a sua aplicação ao desenvolvimento e ao bem-estar do Homem e consequentemente da própria sociedade.

Apesar da complexidade estrutural da sociedade moderna e a mudança permanente dos modelos de relações inter e intra-profissionais, a caracterização das profissões assenta em dois pilares fundamentais: o Saber e a Ética. Dada a conotação filosófica da Ética, deixamos esta análise para nos centrarmos apenas na dimensão do Saber.

O Saber numa profissão é caracterizado por um conjunto de conhecimentos e técnicas adquiridas face a uma experiência prática e sobretudo a uma formação anterior. Daqui resulta a posse de um *corpo de saberes* e *saber-fazer*, próprio, específico e autónomo. Este *corpo de saberes*, confere aos seus detentores competências técnicas e científicas, constituindo-se como uma dimensão essencial do processo de profissionalização de uma qualquer actividade. Deverá, por isso, este conjunto de saberes e práticas, ser susceptível de reprodução e transmissão a um outro. Aliás, este é o principal factor que contribui para a profissionalização de uma qualquer actividade e a melhoria de estatuto social prende-se com a matriz deste *corpo de saberes*.

Claro que o *corpo de saberes* (competências técnicas e científica) não é nunca um produto acabado. Elabora-se e reelabora-se face à conjugação entre os projectos do grupo profissional, as pretensões ou necessidades formuladas pelas diferentes classes sociais, enfim, pela dinâmica social.

Neste sentido, a investigação nas profissões englobadas nas Tecnologias da Saúde pode ter como finalidades: a produção de uma base científica para guiar a prática e assegurar a credibilidade, o estudo sistemático de fenómenos presentes no domínio do exercício, o desenvolvimento dos saberes específicos, a definição de parâmetros da profissão, entre outras. Deste modo, a investigação facilita e promove o intercâmbio entre ensino e prática, profissão e investigação, contribuindo decisivamente para a existência de teorias e modelos conceptuais de suporte das profissões, permitindo um desenvolvimento contínuo das mesmas.

Nesta matéria, os números dos quadros que se apresentam são bem elucidativos:

Quadro I

A evolução do número e investigações a tempo inteiro (ITI) e doutores em Ciência e Tecnologia (DCT)

	ITI / 10 ³ habitantes	Taxa anual de variação	DCT / 10 ³ (habitantes 25-34)	Taxa anual de variação
Portugal	3.27	7.61	0.23	12.12
Espanha	3.77	6.79	0.43	2.86
França	6.14	1.22	0.71	- 7.62
Países Baixos	5.05	4.71	0.35	- 5.25
Irlanda	5.12	16.51	0.61	- 3.43
Finlândia	10.62	12.68	0.97	- 4.51
UE	5.28	2.89	0.55	0.37

Fonte: Tavares, L. V.; Mateus, A.; Cabral, F. S., 2002.

Apesar da evolução do número de investigações a tempo inteiro e doutores em Ciência e Tecnologia apresentar um desfasamento considerável em relação à maioria dos países da Europa e longe da média europeia, a taxa anual de variação é francamente positiva.

Quadro 2

Resultados directos de Investigação e Desenvolvimento (ID)

	Artigos / 10 ⁶ habitantes	Taxa de crescimento anual (95 – 99)	Nº patentes europeias / 10 ⁶ hab (1999)
Portugal	248	15.93%	3
Espanha	471	7.01%	19
Finlândia	1157	4.92%	265
França	652	2.74%	118
Irlanda	542	7.26%	54
Países Baixos	963	1.41%	170
UE	613	2.92%	125

Fonte: Tavares, L. V.; Mateus, A.; Cabral, F. S., 2002.

Neste sentido, as actividades de investigação aplicada devem ser obrigatoriamente cultivadas, privilegiando a sua integração em redes de Investigação e Desenvolvimento, em parcerias com Universidades, Escolas Superiores, Hospitais, Empresas, etc., estabelecendo uma relação entre as profissões, a sociedade e os indivíduos.

Em suma, a investigação aplicada poderá trazer importantes benefícios para as profissões, como por exemplo:

O “valor acrescentado da profissão” que poderia obter-se através de uma interacção e cooperação mais estreitas dos sistemas de ensino e mercado de trabalho;

A importância de programas para o treino e prática de jovens investigadores/alunos;

A existência de programas e actividades de investigação orientadas para problemas ou aplicações concretas;

O estabelecimento de parcerias, financiamento e gestão de recursos no âmbito dos projectos a desenvolver;

A introdução de novas linhas de investigação ou o fortalecimento das áreas existentes, com vista ao desenvolvimento de novas áreas do conhecimento.

Apesar de estarmos “Na Rota do Conhecimento” para o desenvolvimento das profissões, temos um longo e árduo caminho pela frente que devemos enfrentar com inteligência e trabalho. Como refere Edgar Morin (1999), devemos aprender que o conhecimento comporta em si o risco do erro e da ilusão e que o futuro chama-se incerteza.

Bibliografia:

- (1) Tavares, Luís Valadares; Mateus, Abel Moreira; Cabral, Francisco Sarsfield (2002). Reformar Portugal – 17 Estratégias de mudança. Oficina do Livro. Lisboa. 2ª Edição: Dezembro. Págs. 91-126.
- (2) Edgar Morin (1999). Os sete saberes para a educação do futuro. Instituto Piaget – Horizontes Pedagógicos. Lisboa.
- (3) Ministério da Ciência e do Ensino Superior – MCES (2003). “Um Ensino Superior de Qualidade”. Documento de Orientação sobre Avaliação, Revisão e Consolidação da Legislação do Ensino Superior. Portugal.
- (4) Carlos F. S. R.. Doutoramentos e Investigação Aplicada no Ensino Superior Politécnico. Revista do SNESUP; N°10; Maio 2003. Págs. 24-25.
- (5) António Rendas. “Faculdades de Medicina, instituições hospitalares e de saúde: duas faces da mesma moeda?”. Revista Ordem dos Médicos. Ano 19-N°37, Julho 2003. Págs. 28-32.
- (6) Veiga Simão J.; Sérgio Machado S.; António Almeida C. (2002). Ensino Superior: uma visão para a próxima década. Grádiva. 1ª edição. Novembro, Lisboa. Págs. 11-50.
- (7) Decreto-Lei n° 415 / 93 de 23 de Dezembro.
- (8) Portaria n° 505-D/99 de 15 de Julho.

SEMANA DE S. VALENTIM

O NID realizou várias actividades alusivas ao dia de S. Valentim:

Tema do mês: O Amor – afixação de imagens e poemas pelos placards da escola

Três noites, três filmes: sessão de cinema no auditório da escola:

Dia 13 (Segunda-feira): O Amor Acontece

Dia 14 (Terça-feira): Doce Novembro

Dia 15 (Quarta-feira): O Diário da Nossa Paixão

Convívio S. Valentim: dia 16 de Fevereiro no *Procura-me . club*

Foi bom podermos contar com a vossa presença nas nossas noites dedicadas ao cinema. Para os restantes, deixamos já o convite para uma próxima oportunidade. Não se esqueçam que estas actividades são gratuitas e acima de tudo aquilo que esperamos é que se divirtam, pelo menos, tanto como nós!

De modo a animar a noite, no convívio, entregámos cartões e prometemos chupa-chupas aos que encontrassem o seu respectivo par romântico. Ah... E também oferecemos preservativos para os mais esquecidos...

Esperamos desta forma que tenhas conseguido reunir boas ideias e que tenhas realmente surpreendido, carinhosamente, a tua cara-metade.

Vera Godinho, Patrícia Gonçalves e Marlene Lírio

ESPECIAL TUNAS: PARTE II

As Tunas em Portugal surgiram em meados do séc. XIX, no entanto não se consegue dizer qual a Tuna mais antiga do nosso país.

A ideia de formar uma Tuna surgiu quando um grupo de estudantes de Coimbra se deslocou a Espanha e verificou o sucesso que estas por lá faziam.

Sabe-se que a Tuna Académica da Universidade de Coimbra formou-se em 1888, a Tuna Universitária do Porto foi criada por volta de 1890, a Estudantina de Coimbra foi fundada também por esta altura. A Tuna Académica do Liceu Nacional de Évora - por muitos considerada a primeira Tuna portuguesa, a Tuna de Ciências da Universidade do Porto remontam ao início do séc. XX, entre outras.

Em meados da década de 80, início da década de 90 do século passado e em resultado do ressurgimento da Estudantina Universitária de Coimbra e da Tuna Universitária do Porto, inicia-se um amplo movimento de fundação de inúmeras tunas universitárias e académicas por todo o país, tendo a Academia do Porto papel fundamental pelo número de tunas que viu surgir, resultado da restauração da Praxe e das Tradições na Academia Invicta.

As primeiras tunas a surgirem eram compostas por elementos do sexo masculino. Actualmente, são três os tipos de tunas que podemos encontrar: tunas masculinas, tunas femininas e tunas mistas. Estas participam em variadíssimas festas, tais como: festivais de tunas, encontros de tunas, festas populares, entre outros, onde por vezes entram em concurso e por outras servem para animar e entreter as pessoas que as vêem.

Assim, hoje em dia as Tunas são um fenómeno cultural, secular que se encontra generalizado em Portugal, Espanha e América Latina, existindo apenas algumas fora destas regiões.

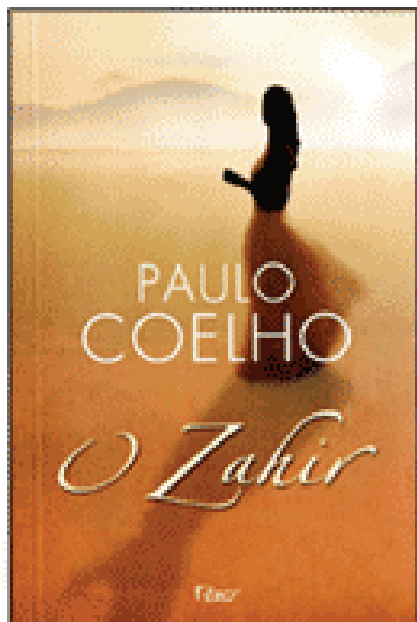
Carolina Matos



FEVEREIRO EM DESTAQUE...

Literatura

“O Zahir”, um romance imperdível



“O Zahir”, o mais autobiográfico livro de Paulo Coelho, tem como narrador um personagem sem nome, mas com uma vida pormenorizadamente detalhada.

Segundo a tradição islâmica, *Zahir* é algo ou alguém que acaba por dominar completamente o pensamento sem que se possa esquecer em momento algum. No romance, o *Zahir* do narrador é a sua esposa Esther, a quem dedica uma forte paixão mas com a qual vive uma crise matrimonial. Ela é uma jornalista correspondente de guerra e que subitamente, desaparece, dando início ao enredo da história. A polícia cogita hipóteses de rapto e assassinato, mas as respostas não são encontradas.

Porque teria ela abandonado o marido? Onde poderia estar? Todo este mistério o desassossego e logo inicia uma viagem em busca da esposa e de si mesmo. Pelo caminho, conhece Mikhail, um jovem com o qual a sua esposa esteve envolvido e no qual encontrará respostas para os seus próprios erros.

Bem ao estilo de Paulo Coelho, este é mais um livro repleto de provérbios, lendas, mitos e encantamentos...A não perder!

Susana Figueiredo

Cinema

MUNIQUE: Um incentivo à paz!



Baseado no massacre de 1972 no qual 11 elementos da delegação olímpica israelita foram assassinados, *Munich* conta o que se passou depois... Conta a dramática história do esquadrão secreto israelita formado para matar os 11 palestinos responsáveis pelas mortes, e assim vingar os seus “irmãos”.

Decorria a segunda semana dos Jogos Olímpicos de Verão, em Munique - os jogos que haviam sido apelidados “Jogos da Paz e da Alegria”. Pouco depois das 4 da manhã do dia 5 de Setembro de 1972, oito militantes do grupo “Setembro Negro” fortemente armados, furaram o perímetro de segurança da Aldeia Olímpica, onde dormiam milhares de atletas.

Enquanto o terror de Munique foi visto e sentido em todo o Mundo, o altamente confidencial rescaldo do evento permaneceu em grande parte uma incógnita. É essa incógnita que Spielberg tenta agora desfazer, dando a conhecer a “Operação Ira de Deus” - um dos mais ousados e agressivos planos de assassinato na história dos nossos dias, baseado em inúmeras fontes, incluindo os relatos de quem participou na “vingança”.

Em mordaz, vívido e humano detalhe o filme leva-nos até um momento escondido na História que lida com muitas das emoções das nossas vidas actuais.

No centro da história está Avner (Eric Bana), um jovem patriota israelita, oficial dos serviços secretos. Avner terá de deixar a sua mulher grávida, abdicar da sua identidade e embarcar como infiltrado numa missão que visa perseguir e matar os 11 homens acusados pela secreta israelita de terem arquitectado o ataque em Munique.

Um filme a não perder, numa altura em que os Mundos Ocidental e Árabe andam às avessas... Mais um grande trabalho de Spielberg que (re)aviva a memória dos grandes acontecimentos históricos e mostra que a Paz entre dois povos é difícil de alcançar...

Altino Cunha

Música

Um dos álbuns mais esperados de 2006



É já no próximo dia 27 que os Cindy Kat editam o seu primeiro, e tão esperado, disco de estreia. O álbum homónimo é um dos mais esperados de 2006.

Tal facto não é de estranhar, uma vez que desta nova banda portuguesa fazem parte Paulo Abelho e Pedro Oliveira, membros da Sétima Legião, uma das bandas com mais história na música portuguesa. A estes dois músicos junta-se João Eutério que participou em projectos como o Comboio Fantasma, ou BCN.

O single de avanço, “Polaróide”, há muito que passa nas rádios nacionais, aguçando a curiosidade dos fãs, que esperam ansiosamente pelo disco. Disco este que é composto por 14 músicas, e que conta com a presença de inúmeros convidados. Gomo dá voz ao segundo single “Distância”. JP Simões (compositor, letrista, e voz dos Bell Chase Hotel) escreveu e interpreta o tema “Miúdo”, considerado um dos momentos altos do disco. E, talvez uma das maiores surpresas, foi a participação de Pedro Abrunhosa, que faz dueto com Pedro Oliveira no tema “Saída”. Sam dá voz a duas músicas e vai acompanhar os Cindy Kat nos concertos ao vivo. Neste disco podemos ainda encontrar uma nova versão do tema “Glória”, original dos Sétima Legião.

O álbum foi produzido pelos próprios Cindy Kat e Tiago Lopes, que já trabalhou com Rodrigo Leão e Golpe de Estado.

Fica então aqui a sugestão, de um disco que ainda não estando nas bancas, promete já ser um sucesso, e contribuir para o desenvolvimento da boa música portuguesa.

Patrícia Gonçalves

COMENTÁRIO CORROSIVO DO MÊS!



Que tal uma nova pintura, hum?!

COMENTÁRIO CONSTRUTIVO DO MÊS!



É sempre bom estar informado sobre o que se passa a nível nacional no ensino superior, o que é possível através do canal UP (Universidades e Politécnicos).

PENSAMENTOS E REFLEXÕES

Transgridem-me inutilmente as palavras para te dizer:
Que és um inútil,
E apesar disso, o homem da minha vida.
Sei estupidamente que te desejo
De entrada e prato principal
(E sobre a mesa também).
Aparvalhadamente ainda sonho contigo todas as noites,
Ainda te dispo com o olhar
E mordo os lábios com as recordações.
Infantilmente finjo não saber onde estás,
Tapo os olhos, e não te vendo, não existes.
Como uma fugitiva, fujo de qualquer encontro
Por mais ocasional que seja.
Retraio-me para dizer tudo aquilo que sinto verdadeiramente.

Catacumbas onde existo.
Minha mente às trevas concedida:
Alma minha ao inferno rendida.
Toda eu sou sangue,
Toda eu sou dor.
Sim, esse vosso gemido interminável que vos corrói e a vida que vos destila.
Mas todos vós, surdos, me sorrístes de malícia.
E banido da vida, revolta gritei: vingança à vida!
Miserável cão me tornei!
Sou sombras e o gelo da noite, arrepios do dia.
Perseguindo-vos... de perturbadora maldição me vesti.
Em desaire sou vossa insónia atormentada.
Sou o obscuro que vos faz acordar sem roupa na taberna... Puta te vêm... Puta serás!
Vosso corpo dolorido...
Vossos olhos misericórdia suplicando!
Eu roguei por vida.
Vós aspirais a morte para fugirdes ao martírio.

Quando te vejo, acende-se em mim uma estranha chama,
Que me envolve, aquece, excita...
Ardentemente...

Pudera eu dizer-te:
"Por momentos saborear-te desejo".

Deusa Orquídea

Amar...

Olhar para o lado e sentir-te presente
É muito mais do que possas imaginar
É sentir-me segura
É lutar sem ter medo de perder
É arriscar e pedir muito mais...
É ser livre e voar sem nunca ter asas
É ir e voltar
E sentir sempre um porto seguro
É viver... simplesmente viver...
É ser feliz por te amar!

Ana Carvalho Fonseca

M.

FRASE DO MÊS

"Se um coração é grande, nenhuma ingratidão o fecha, nenhuma indiferença o cansa."

(Leon Tolstoi)

PROVOCAÇÕES

Exames... Mudanças... Passividade...

Exames? Pois foi, chegou e passou a primeira época de exames... Mas não seria uma época de exames propriamente dita, se não tivesse peripécias à mistura. E é razão para escrever, os alunos questionam: "PARA QUANDO UMA ÉPOCA DE EXAMES NORMAL!!".

Para além do habitual lançamento das notas de frequência em cima da data dos exames, este ano a época de exames ficou marcada pelo esquecimento (ou não) das regras do Conselho Científico, uma das quais que proibia a realização de frequências na semana de paragem. Resta-me tirar duas conclusões: ou foi pedido dos alunos ou foi uma maneira de contornar a falta de aulas e o absentismo, e sabemos da parte de quem! Por favor façam o trabalho de casa!

"Bolonha está à porta!". Já ouvimos esta frase muitas vezes... Toda gente parecia preocupada... Agora Bolonha vai entrar e já ninguém parece mostrar preocupação...

O Reino do Ensino Superior Politécnico está a ser atacado, debilitado e condenado à extinção mas ninguém (à excepção de uma minoria) se parece preocupar com o futuro das nossas áreas de saber.

As Tecnologias da Saúde são ainda um enigma! Fomos esquecidos? Teremos direito a uma excepção? Ou teremos que sacrificar a formação para nos submeter a um enorme lobby nacional, as Universidades?

Não fossem os mesmos de sempre (leia-se *defensores da nossa honra*) e acabaríamos por ter que aceitar aquilo que nos dão... Mas numa altura em que se fala muito de liberdade de expressão, ainda bem que temos vontade de escolher o nosso futuro! Teremos poder para tal? Basta vontade e união!

Os exames... As mudanças na Escola... não justificam tamanha passividade por parte dos alunos, e nem o facto da nossa Associação de Estudantes não ter divulgado o encontro de Escolas e AE's que realizou no nosso reino (de certeza um *gaffe* que não se irá repetir), retira dos nossos ombros a culpa e a vergonha de não nos

preocuparmos com o nosso futuro!

Ou será que o nevão que atingiu Portugal congelou as ideias de mais de mil alunos? Dá que pensar!

E agora um à parte! Muitos são aqueles que questionam a minha identidade! E antes que pensem nisso, não, não sou presidente da Associação de Estudantes, nem tenho pretensões a isso... Sou nada mais nada menos que um aluno atento a tudo o que se passa nesta escola... Não sou a sombra de ninguém nem muito menos tento a ser a consciência de alguém... Sou um entre poucos que tenta a todo custo mudar mentalidades e construir uma escola melhor... Uma escola como aquela que aprendi a respeitar, a defender e até a amar... Sou um dos poucos que se interessa pelo futuro, não só meu como dos outros... Sou um dos poucos que gostaria de ver a ESTeS unida em volta de uma causa! Serei um sonhador? Provem-me o contrário, se quiserem!

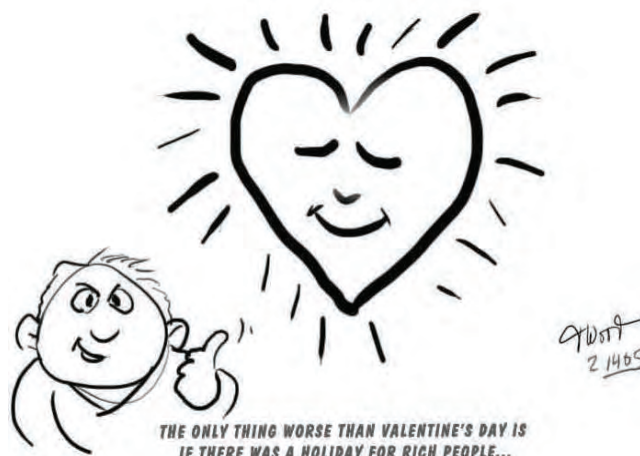
The Black Wizard

FOTOGRAFIA DO MÊS



"Last Kiss", Michael G. Magin por Vera Godinho

CARTOON



FICHA TÉCNICA

Coordenadora: Paula Oliveira; **Responsável financeiro:** Diana Covas; **Secretária:** Licínia Pino; **Redacção:** Altino Cunha, Ana Carvalho Fonseca, Diana Covas, Marlene Lírio, Nuno Fontes, Patrícia Gonçalves, Paula Oliveira, Paula Russo, Teresa Pedro, Vera Godinho; **Fotografia:** Altino Cunha; **Logótipo:** Ana Carvalho Fonseca; **Colaboradores permanentes:** Ana Fonte; **Colaboradores nesta edição:** Carolina Matos, Vincent Domingos; **Publicidade:** Diana Covas, Licínia Pino; **Impressão:** Centro de cópias; **Tiragem:** 300 exemplares; **Supervisão:** Núcleo de Informação e Divulgação da AEESTESC; **Propriedade:** Associação de Estudantes da ESTeS Coimbra; **Agradecimentos:** Associação de Estudantes da ESTeSC, Regato e "O Forno".